

## Ficha da Ação

**Designação** Estratégias de ensino eficazes e metodologias diversificadas de aprendizagem no âmbito do Projeto Fénix

**Região de Educação** Área de Formação A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

### Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 14 Nº Total de horas de trabalho autónomo 14

**Nº de Créditos** 1.1

### Calendarização

Entre 3 e 4 (meses)

**Cód. Área** C03 **Descrição** Conceção e Organização de Projetos Educativos,

**Cód. Dest.** 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

**Dest. 50%** **Descrição**

**Nº de formandos por cada realização da ação**

Mínimo 5 Máximo 20

### Anexo B

#### Razões justificativas da ação: Problema/Necessidade de formação identificado

A inserção desta formação no Plano Anual de Atividades/ Formação dos Agrupamentos de Escolas/ Escolas não agrupadas prende-se com vários fatores que os caracterizam e os tornam específicos dentro do seu contexto:

- A Promoção do Sucesso Escolar, recorrendo à aplicação da metodologia organizacional Fénix em diversos anos de escolaridade, pelo que será profícua uma abordagem à operacionalização do Projeto face às recentes exigências de cada realidade, nomeadamente o apoio em Ninho de alunos de Baixo Rendimento Escolar (BRE) e/ou de Alto Rendimento Escolar (ARE).
- O reconhecimento das características do ensino eficaz e da sua importância face a uma melhoria da intervenção pedagógica docente em sala de aula, contribuindo para uma resposta efetiva aos diferentes estilos de aprendizagem.
- A mais-valia da formação em contexto de Agrupamento de Escolas/ Escola não agrupada, com forte componente teórico/prática e partilha refletida de experiências entre pares, em comunidades de aprendizagem profissional. As possibilidades formativas e de desenvolvimento profissional são incrementadas se houver momentos de interação e partilha em ambiente de formação.

#### Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Pretende-se com esta Oficina de Formação fomentar as seguintes competências:

1. De ordem pedagógica:

- O formando deverá ser capaz de compreender a operacionalização do Projeto Fénix no que respeita à organização flexível de grupos de alunos de acordo com os Eixos I e II.
- O formando deverá ser capaz de compreender a articulação entre a gestão de grupos de homogeneidade relativa (ninhos e turmas), o ensino eficaz e o processo de aprendizagem efetivo e planificar aulas de acordo com os princípios e estratégias do ensino eficaz, considerando uma abordagem interdisciplinar.
- O formando deve ser capaz de elaborar, recolher, selecionar e aplicar na sala de aula materiais/recursos pedagógicos de acordo com os princípios e estratégias aprendidos no grupo de pares (docentes) e no grupo de alunos (turmas).
- O formando deve ser capaz de operacionalizar a intervenção pedagógica, implicando a avaliação da implementação das estratégias de ensino eficaz no grupo de pares (docentes) e no grupo de alunos (turmas).
- O formando deve ser capaz de avaliar o balanço do impacto das estratégias da gestão de grupos de homogeneidade relativa (ninhos e turmas) e do ensino eficaz, tendo em conta metodologias diversificadas de aprendizagem, promotoras dos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem dos seus alunos.

2. De ordem epistemológica/ científica:

- O formando deverá ser capaz de introduzir um eixo reflexivo baseado nos princípios da gestão flexível dos alunos, do ensino eficaz e da pedagogia diferenciada, a partir de um saber pedagógico prático que, embora tecnicamente sustentado, se fundamente em estratégias de ensino que respeitam os diferentes estilos de aprendizagem.

## Conteúdos da ação

Partindo do modelo de ensino eficaz, pretende-se que os formandos planifiquem aulas de acordo com os princípios e estratégias do mesmo, considerando ainda a interdisciplinaridade e a tecnologia organizacional Fénix; implementem aulas de acordo com os princípios e estratégias do ensino explícito/ ensino eficaz no grupo de pares (docentes) e, posteriormente, no grupo de alunos (turmas); avaliem a implementação das estratégias de ensino no grupo de pares (docentes) e com o grupo de alunos (turmas); realizem o balanço do impacto da implementação das estratégias desenvolvidas nas suas turmas.

Neste sentido, os conteúdos da oficina são os seguintes:

1. Metodologias Fénix: (1 teórica+1 práticas)
  - a. Eixo I e Eixo II
  - b. Perfis de rendimento dos alunos dos ninhos/turmas: alunos de baixo (BRE) e alto rendimento escolar (ARE).
2. Etapas da intervenção educativa e práticas de ensino explícito/ ensino eficaz (2 teóricas + 4 práticas)
  - a. Preparação/ planificação de aulas.
  - b. Interação em sala de aula.
  - c. Consolidação de saberes.
  - d. Pedagogia diferenciada
3. Avaliação do processo de ensino (1 teóricas + 2 práticas)
4. Reflexão sobre estratégias de ensino eficazes e metodologias diversificadas de aprendizagem no âmbito do Projeto Fénix. (1 teórica + 2 práticas)

N.B: A produção de materiais e do relatório de formação será realizada por cada formando de um modo autónomo e não presencial.

## Metodologias de realização da ação

Passos metodológicos

1ª Fase:

- Sessões teórico-práticas de formação sobre a tecnologia organizacional do Projeto Fénix.
- Sessões teórico-práticas de formação sobre o ensino explícito/ ensino eficaz e as estratégias de ensino-aprendizagem.
- Planificação de aulas com estratégias de ensino explícito/ ensino eficaz.
- Implementação de sessões práticas, entre pares, de estratégias de ensino explícito/ ensino eficaz sobre uma temática interdisciplinar.
- Avaliação pós-sessão da implementação da sessão, com análise de pontos fortes e áreas de melhoria.
- Implementação prévia de questionários às turmas dos professores que queiram avaliar a sua prática pós formação.

2ª Fase:

- Planificação de aulas com estratégias de ensino explícito/ ensino eficaz (turma experimental).
- Implementação de aulas com estratégias de ensino explícito/ ensino eficaz (e/ou observação da aula por colega de formação/ formador).
- Avaliação pós-aula com análise de pontos fortes e áreas de melhoria.
- Implementação final de questionários às turmas dos professores que queiram avaliar a sua prática pós formação (turma experimental e turma de controle).

3ª Fase:

- Devolução de resultados.

A ação privilegiará de forma alternada e cronologicamente articulada a produção de materiais, sua aplicação e posterior avaliação, assim como o trabalho autónomo e a reflexão em grupo de forma dicotómica (abordagem numa perspetiva dialógico-reflexiva formador/formando e formando/formando/formador).

Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas – 14 horas

Sessões de trabalho autónomo – 14 horas

## Regime de avaliação dos formandos

Avaliação individualizada e quantitativa na escala de 1 a 10 contemplando:

- Avaliação contínua:

O Pontualidade, empenhamento e participação dos formandos no processo de formação.

O Cada formando será avaliado através de um relatório final das atividades desenvolvidas que traduza o desenvolvimento do trabalho autónomo, nomeadamente todos os recursos pedagógicos produzidos durante a oficina de formação, apoiados por uma descrição fundamentada relativa à sua implementação prática na sala de aula e respetivos resultados.

## Forma de avaliação da ação

Avaliação pelo formando, pelo formador e pela entidade formadora através de inquéritos/questionários elaborados e aprovados pela comissão pedagógica do Centro de Formação.

## Bibliografia fundamental

- Alves, J., e Moreira, L. (orgs.) (2011). Projeto Fénix: relatos que contam o sucesso. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa.
- Alves, J., e Moreira, M. (orgs.) (2012). Projeto Fénix: As artes do voo e as ciências da navegação. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa.
- Azevedo, J., e Alves, J. M. (orgs.). (2010). Projecto Fénix Mais Sucesso para todos. Memórias e dinâmicas de promoção do sucesso escolar. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa.
- Azevedo, J., Gonçalves, D., Gonçalves, J., Silva, C., Nogueira, I., Sousa, J., & Moreira, L. (2014). O que desencadeia o sucesso em alunos com baixo rendimento escolar, no Projeto Fénix. Cadernos Fénix, 1. Porto: Edições ESE Paula Frassinetti, E-book. ISBN: 978-989- 98940-1- 3. Edição financiada pelo Ministério da Educação e Ciência. Repositório: <http://repositorio.esepf.pt/handle/123456789/1482>
- Black, P., e Wiliam, D. (1998). Assessment and classroom learning. Assessment in Education: Principles, Policy; Practice, 5 (1).
- Bolívar, A. (2012). Melhorar os processos e os resultados educativos. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Fernandes, D. (2008). Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. Estudos em Avaliação Educacional, 19 (41), 347 – 372.
- Ivo, A., e Dencuff, M. (2014). O ensino explícito: um meio para tornar eficaz o nosso saber pedagógico – entrevista com Clermont Gauthier, In Revista Teias. Currículo, Políticas e Trabalho Docente. 15 (39), 268-280. Acedido em agosto 18, 2015, em <http://www.periodicos.proped.probr/index.php/revistateias/article/view/1772/1322>
- Archer, A., e Hughes, C. (2011). Explicit Instruction: Effective and Efficient Teaching. NY: Guilford Publications.
- Gauthier, C. e Dembélé, M. (2004) The Quality Imperative Quality of teaching and quality of education: a review of research findings. Original : French Background paper prepared for the Education for All Global Monitoring Report 2005. <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001466/146641e.pdf>
- Dubé, F., Bessette, L. e Dorval, C. (2011) Differentiation and Explicit Teaching: Integration of Students With Learning Difficulties. US-China Education Review B 2. Université du Québec à Montréal, Canada. 167-184